

Roteiro de Estudos de Português – 1º Trimestre

Caros alunos,

Durante a recuperação, revisaremos questões linguísticas muito importantes dentro das esferas de: leitura e interpretação de texto, gramática, ortografia.

- Competência leitora: será exigida de você a habilidade de ler textos pertencentes ao gênero narrativo e descritivo, utilizando os mitos; identificando a finalidade desses gêneros, a linguagem utilizada e a estrutura adequada.

Gramática

- Deve-se também identificar a estrutura dos verbos: vogal temática, desinência, radical.
- Estudo dos verbos regulares e irregulares, modos e tempos verbais e locuções verbais.

Lembramos que, para seu êxito na avaliação de recuperação de Língua Portuguesa, além do estudo prévio, é importante a leitura atenta dos textos, a produção de respostas completas às questões de interpretação e atenção ao uso correto da gramática.

Para a **avaliação de recuperação final**, você deverá estudar os seguintes conteúdos:

- Interpretação de texto: Unidade 1 – cap. 1(p.14 a 16; 21 a 22; 41 a 46)
- Estrutura verbal – Unidade 1 – cap. 1(p.30 a 31)
- Verbos regulares e irregulares – Unidade 1 – cap. 1(p. 32 a 33)
- Tempos do subjuntivo – Unidade 1 – cap. 2(p.49 a 50)

Exercícios propostos para serem realizados em casa:

- Interpretação de texto: ex. 1 a 10 (p.17 a 18); ex. 1 a 3 (p. 19); ex. 1 a 4 (p.20 a 21); ex. 1 a 9 (p. 23 a 24); ex. 1 a 3 (p.28); ex. 1 a 7 (p. 44 a 45); ex. 1 a 9 (p. 57 a 58)
- Estrutura verbal: ex. 1 a 4 (p.31 a 32);
- Verbos regulares e irregulares: ex. 1 a 8 (p.33 a 34)
- Tempos do subjuntivo: ex. 1 a 4 (p.51); ex.1 a 4 (p.52); ex.1 a 7 (p.53 a 54)
- Locução verbal: ex. 1 a 4 (p. 37); ex. 1 a 3 (p. 38); ex. 1 a 3 (p. 48 e 49)

Dicas gerais de estudo:

- Releia com muita atenção os exercícios acima propostos e caderno.
- Procure entender **realmente** o que você estudou.
- Destaque os tópicos que julgar mais importantes.
- Refaça todos os exercícios propostos
- Anote suas dúvidas e procure sua professora para esclarecê-las
- Procure estudar um pouco por dia.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

TEXTO I

O mito da caixa de Pandora faz alusão à origem dos males que permeiam o mundo

Conta a história que o titã Prometeu (aquele que vê antes) e seu irmão Epimeteu (aquele que vê depois) criaram os animais e os homens. Deram a cada animal um poder, como voar, caçar, coragem, garras, dentes afiados. O homem, criado por Prometeu a partir da argila, ficou sem nada por ser o último a ser feito. Prometeu deu um pouco de cada animal para o homem, mas faltava alguma coisa especial.

Prometeu ensinou diversas coisas ao homem. Ensinou a domesticar animais, fazer remédios, construir barcos, escrever, cantar, interpretar sonhos e buscar riquezas minerais. Porém, irritou Zeus ao roubar o fogo dos deuses e dá-lo aos homens. Zeus decidiu, então, vingar-se de Prometeu e da humanidade.

Prometeu foi acorrentado a uma montanha. Sua condenação foi passar a eternidade preso a uma rocha, onde uma ave viria comer seu fígado. Toda noite seu fígado se regeneraria e a ave voltaria no dia seguinte pra lhe comer o fígado novamente.

Para castigar os homens, Zeus ordenou que o Deus das Artes, Hefesto, fizesse uma mulher parecida com as deusas. Hefesto lhe apresentou uma estátua linda. A deusa Atena lhe deu o sopro de vida, a deusa Afrodite lhe deu beleza, o deus Apolo lhe deu uma voz suave e Hermes lhe deu persuasão. Zeus deu instruções secretas a seu filho Hermes que, obedecendo às ordens do pai, ensinou Pandora a contar suaves mentiras. Com isso, a linda mulher passou a ter uma personalidade dissimulada e perigosa. Assim, a mulher recebeu o nome de Pandora (aquela que tem todos os dons).

Pandora foi enviada para Epimeteu, que já tinha sido alertado por seu irmão a não aceitar nada dos deuses. Ele, por “ver sempre depois”, agiu de forma precipitada e ficou encantado com a bela Pandora. Ela chegou trazendo uma caixa fechada, um presente de casamento para Epimeteu.

Ao ver Pandora, Epimeteu esqueceu-se que Prometeu lhe havia recomendado muitas vezes para não aceitar presentes de Zeus; e aceitou-a de braços abertos.

Certo dia, Pandora lembrou do presente que os deuses mandaram-na entregar a Epimeteu, e assim que se aproximou da caixa Epimeteu alertou-a para se afastar, pois Prometeu lhe recomendara que jamais a abraße, caso contrário, os espíritos do mal recairiam sobre eles.

Mas, apesar daquelas palavras, a curiosidade da mulher aumentava; não mais resistindo, esperou que o marido saísse de casa e correu para abrir a caixa proibida. Mal ergueu a tampa, Pandora deu um grito de pavor e do interior da caixa saíram monstros horríveis: o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura, a inveja, a violência, a ganância e muitos outros espíritos maléficos...

Quando voltou a lacrar a caixa, conseguiu prender ali um único espírito, a Esperança. Assim, então, tudo aconteceu exatamente conforme Zeus havia planejado. Usou a curiosidade e a mentira de Pandora para espalhar o mal sobre o mundo, tornando os homens duros de coração e cruéis, castigando Prometeu e toda a humanidade. Ela ainda tentou fechar a caixa, mas só conseguiu prender a esperança.

(Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>)

1ª) O gênero do texto acima é classificado como:

- a) crônica, pois aborda fatos do cotidiano.
- b) memória, pois traz uma experiência de vida.
- c) conto, pois é um texto ficcional com personagens reais.
- d) mito, pois além de um enredo ficcional, apresenta personagens sobrenaturais.

2ª) Este tipo de texto tem por finalidade:

- a) entreter o leitor com um enredo místico e personagens fantasiosos.
- b) criticar a sociedade de forma geral.
- c) apresentar um ensinamento através de uma moral.
- d) noticiar um fato ocorrido no passado.

3ª) O foco principal da história gira em torno de:

- a) um desejo.
- b) uma vingança.
- c) uma emoção.
- d) uma promessa.

4ª) Leia a charge e responda:



Podemos observar que a charge faz uma intertextualidade com o texto escrito, com a finalidade de revelar um ponto bastante polêmico dentro da sociedade atual. Marque a alternativa correta quanto à crítica exposta na tirinha:

- a) mostra que os maiores males da humanidade são: a morte, as doenças e as guerras.
- b) mostra as responsabilidades que temos dentro da sociedade como cidadãos.
- c) mostra o descaso dos seres humanos com relação às mazelas do mundo.
- d) mostra o poder feminino dentro da sociedade.
- e) mostra que nada é importante nos dias atuais.

5ª) Sobre o texto em análise, marque V para verdadeiro e F para falso:

- () Apenas coisas ruins saíram da caixa.
- () O único sentimento que ficou na caixa foi o amor.
- () Pandora não se arrependeu ter aberto a caixa.
- () Tudo ocorreu justamente como Zeus tinha planejado.
- () A curiosidade e a mentira de Pandora espalharam o mal sobre o mundo.

6ª) Nesse texto, há presença de um narrador:

- a) Personagem, pois Prometeu conta sua própria história.
- b) Personagem, porque Epimeteu narra sua vida.
- c) Observador, porque ele conta a história e ainda faz parte dela.
- d) Observador, pois só ele apenas narra os fatos sem participar da história.
- e) Personagem, já que é narrada por Zeus.

7ª) Que tipo de assunto importante das nossas vidas esse texto tenta explicar com essa história?

- a) Ele explica a origem do amor.
- b) Ele explica as relações familiares dos deuses.
- c) Tenta explicar a origem do casamento.
- d) Mostra como surgiu os animais.
- e) Tenta explicar a origem do mal na Terra.

8ª) Qual foi a **única** coisa que ficou dentro da caixa? Por quê?

9ª) Como seria o mundo se esses males não tivessem saído da Caixa de Pandora?

10ª) Coloque **C** para **correto** e **E** para **errada** nas afirmativas referentes à consciência mítica.

Em seguida marque a alternativa que apresenta sequência **correta**.

- () A verdade do mito obedece a critérios empíricos e científicos de comprovação.
- () O pensamento mítico consiste apenas em um conjunto de histórias fabulosas, que não preenchem nenhuma função mental importante.
- () A consciência mítica não persiste através dos tempos e culturas.
- () O mito é uma grande mentira inventada para justificar fatos inexplicáveis.

- (a) C, C, C, E
- (b) C, C, C, C
- (c) E, C, C, E
- (d) E, E, E, E

TEXTO II

Teseu e o Minotauro

Teseu era um grande herói de Atenas.

Sabe-se que era filho de Etra mas o seu pai pode ser Egeu ou Poseidon, pois Etra gozou na mesma noite da companhia de ambos. Egeu disse nessa mesma noite a Etra que se nascesse algum filho daquela relação não lhe pusesse o seu nome. Deixaria, sob uma rocha, umas sandálias e uma espada, para que o jovem pudesse saber quem era o seu pai.

Teseu cresceu secretamente em Trécen, criado pela sua mãe. Aos 16 anos, a sua mãe disse-lhe que seu pai era Egeu. Teseu, movido pelo desejo de conhecê-lo, pôs-se a caminho de Atenas.

Egeu tinha-se aliado, entretanto, a Medeia. Esta, ao ver Teseu reconheceu-o como um perigo, pois ameaçava a legitimidade do seu filho, até ali único herdeiro de Egeu.

Convenceu então Egeu que Teseu era um espião e planejou envenená-lo, mas Egeu viu a espada que Teseu transportava e reconheceu-o como filho, ordenando que se festejasse por toda a cidade de Atenas aquele acontecimento.

Minos, rei de Creta, querendo vingar a morte de seu filho Androgeo, ordenava que todos os anos viessem de Atenas 7 donzelas e 7 rapazes para se imolarem, entregando-se ao Minotauro, um ser metade homem e metade touro que vivia num labirinto. Teseu, ao saber de tamanha injustiça ofereceu-se para se juntar aos 13 desafortunados que iam sacrificar-se em Creta.

Minos, ao receber os 14 jovens, enamorou-se por uma das donzelas, possuindo-a aos olhos de todos, comportamento que Teseu recriminou. O seu dever, como filho de Poseidon, era proteger as virgens dos ultrajes dos homens. Minos riu-se desta intervenção, replicando que nunca Poseidon tinha sido delicado com as virgens que possuía.

Teseu mergulhou no mar, escoltado por golfinhos em direção ao palácio das Nereidas. Aí, Tétis ofereceu-lhe uma coroa, que mais tarde levaria Ariadne. Esta era filha de Minos e apaixonou-se imediatamente por Teseu, prometendo-lhe ajudar a matar o Minotauro, desde que Teseu a levasse para Atenas e a coroasse sua esposa.

Este contrato foi decisivo para Teseu. Dédalo, autor do labirinto, oferecera a Ariadne um novelo de fio mágico e explicara-lhe como entrar e sair do labirinto. Ariadne ofereceu este novelo a Teseu e pediu-lhe que atasse a ponta na porta do labirinto não se separando nunca da outra ponta. Chegando ao leito do Minotauro, Teseu matou-o, não se sabendo se com as próprias mãos, se com uma espada que Ariadne lhe teria dado para o efeito.

Fresco sobre o famoso Touro de Creta

Terminada a sua tarefa, Teseu saiu do labirinto, seguindo o fio que desenrolara. Ariadne estava à sua espera. Conduziu-o até junto dos 13 jovens atenienses e embarcaram na penumbra afastando-se de Creta. Esperava-os, contudo, uma armada mas a escuridão era tal que conseguiram escapar à mão de Minos.

Ao desembarcar em Naxos, deu-se um episódio ainda por explicar. Teseu abandonou Ariadne na praia enquanto dormia e embarcou para Delos. Dizem uns que Teseu receava chegar a Atenas com a filha do rei de Creta, outros que Teseu se apaixonara por outra mulher e há ainda quem diga que Dionísio lhe aparecera em sonhos nessa noite e pedira Ariadne em sacrifício.

Teseu tinha prometido a Egeu que voltaria a Atenas içando velas brancas em sinal de vitória, pondo fim às velas negras que transportavam os jovens oferecidos em sacrifício. Porém, Teseu esqueceu-se deste sinal, e quando Egeu o avistou do alto da Acrópole içando as velas escuras, pensou o pior e afogado em mágoa, despenhou-se do alto do monte sagrado ao mar que ainda hoje conserva o seu nome!

Adap. de Mitologia Griega Y Romana de Susana Cañuelo e Jordi Ferrer, Optima, Barcelona, 2003.

1ª) Ações heroicas são comuns nos Mitos, quase sempre relacionadas aos semideuses que são dotados de poderes sobrenaturais. Qual feito extraordinário faz de Teseu um herói?

2ª) Os mitos representam o meio de se buscar explicações para fatos e fenômenos. Servem de exemplo a seres de diferentes épocas. Qual lição o mito de Teseu transmite à humanidade?

3ª) Os mitos eram transmitidos oralmente, depois foram registrados por escritos por poetas e prosadores. Observe a linguagem empregada no texto. A linguagem utilizada é formal ou informal?

4ª) É comum a presença nos mitos de seres sobrenaturais como deuses, divindades, monstros e seres humanos dotados de poderes especiais. Que ser sobrenatural é mencionado no texto “Teseu e o Minotauro”?

GRAMÁTICA

01. Leia a letra da música que segue, analise e identifique as formas verbais expressas no **infinitivo** e **gerúndio**.

Encontros e Despedidas

Maria Rita

Mande notícias do mundo de lá

Diz quem fica

Me dê um abraço, venha me apertar

Tô chegando

Coisa que gosto é poder partir

Sem ter planos

Melhor ainda é poder voltar

Quando quero

Todos os dias é um vai-e-vem
A vida se repete na estação
Tem gente que chega pra ficar
Tem gente que vai pra nunca mais
Tem gente que vem e quer voltar
Tem gente que vai e quer ficar
Tem gente que veio só olhar
Tem gente a sorrir e a chorar
E assim, chegar e partir

São só dois lados
Da mesma viagem
O trem que chega
É o mesmo trem da partida
A hora do encontro
É também de despedida
A plataforma dessa estação
É a vida desse meu lugar
É a vida desse meu lugar
É a vida

Composição: M. Nascimento E F. Brant

a) **Infinitivo:**

b) **Gerúndio:**

c) **Particípio:**

02. Reescreva as orações a seguir, completando-as com uma das **formas nominais** dos verbos entre parênteses:

- a) Beatriz vive _____ que me admira bastante (dizer).
- b) Se você tivesse _____ a pesquisa, não teríamos obtido nota baixa.(fazer)
- c) Irei _____ o possível para comparecer à reunião. (fazer)
- d) Está tudo _____, foram eles mesmos os culpados pela depredação do prédio. (comprovar)

03.

Vou estar transferindo a ligação...

Vou estar repassando a mensagem...

Vou estar enviando o contrato...

Quem nunca ouviu por aí expressões como estas acima?

Acho que todos nós, se não falamos, pelo menos já ouvimos a insistente leva dos “vou estar + verbo no gerúndio”, não é mesmo? Pois saiba que a esta composição do “vou estar fazendo...” denominamos GERUNDISMO.

Reescreva as frases abaixo, substitua o gerúndio por outra forma verbal.

04. Leia a tira a seguir e responda as questões.



No primeiro balão da tira, foi empregada uma **locução verbal** e **duas formas verbais simples**.

a) Identifique-as e indique a que tempo e modo cada uma delas pertence, fazendo o reconhecimento dos morfemas (radical, vogal temática e desinências verbais).

05. Classifique os verbos a seguir em **REGULAR** ou **IRREGULAR**, justificando sua resposta.

- a) viver _____
- b) era _____
- c) adorava _____
- d) chamado _____
- e) enxergou _____
- f) existiam _____
- g) passaram _____

06. Complete as frases seguintes, empregando no presente do **subjuntivo** os verbos indicados.

- a) Talvez minha mãe _____ em casa agora. (**estar**)
- b) Talvez nós _____ nosso amigo na praia. (**ver**)
- c) Talvez ela _____ aqui na escola hoje. (**vir**)
- d) Talvez eu _____ com ela ao cinema. (**ir**)
- e) Talvez eles _____ de outro país. (**ser**)
- f) Talvez nós _____ que voltar amanhã. (**ter**)

07. Retirando os verbos do exercício anterior, identifique o radical, vogal temática e a desinência verbal.

08. Leia esta quadrinha.

Juraste, jurei, juramos;
juramos, jurei, juraste;
quebraste, quebrei, quebramos;
quebramos, quebrei, quebraste.

a) Quem você imagina que jurou alguma coisa?

b) E o que provavelmente foi jurado?

c) O que você acha que foi quebrado?

d) Destaque o radical, a vogal temática e a desinência das formas verbais transcritas do poema.

09. Observe as seguintes frases, e, em seguida responda.

Continente **perdido**.

O **perdido** foi achado.

Ele estava **perdido** na escuridão de seus pensamentos.

a) A palavra **perdido** pertence a três classes de palavras **diferentes**. Identifique-as.

b) Temos três frases. Transcreva a frase **não verbal** e justifique sua resposta.

c) Há uma locução verbal. Identifique o **verbo auxiliar** e o **verbo principal**. Determine a **forma nominal** do verbo principal.

d) Transforme a **locução verbal** em um **único verbo**.

Leia o texto abaixo:

Há pessoas que abusam do uso do gerúndio e unem a ele uma locução que já tinha uma forma nominal, construindo estruturas bem estranhas e fora da norma-padrão da língua. Isso já se tornou tão comum que até ganhou um nome: **gerundismo**.

Vou estar ligando = **Ligarei**.

Vai estar enviando = **Enviará**.

Vamos estar mudando = **Mudaremos**.

Não há necessidade, na fala ou na escrita, de complicar o uso dos verbos. Presente, passado ou futuro: use a forma simples sempre que puder.

10. O particípio verbal está corretamente empregado em:

- a) Não estaríamos salvados sem a ajuda dos barcos.
- b) Os garis tinham chego às ruas às dezessete horas.
- c) O criminoso foi pego na noite seguinte ao crime.
- d) O rapaz já tinha abrido as portas quando chegamos.
- e) A faxineira tinha refazido a limpeza da casa toda.

11. Narizinho correu os olhos pela assistência. Não podia haver nada mais curioso. Besourinhos de fraque e flores na lapela conversavam com baratinhas de mantilha e miosótis nos cabelos. Abelhas douradas, verdes e azuis falavam mal das vespas de cintura fina – achando que era exagero usar coletes tão apertados. Sardinhas aos centos criticavam os cuidados excessivos que as borboletas de toucados e de gaze tinham com o pó das suas asas. Mamangavas de ferrões amarrados para não morderem. E canários cantando, e beija flores beijando as flores, e camarões camaroando, e caranguejos caranguejando, tudo que é pequenino e não morde, pequeninando e não mordendo.

Monteiro Lobao. *Reinações de Narizinho*. São Paulo: Brasiliense, 1947.

No último período do trecho, há uma série de verbos no gerúndio que serve para caracterizar o ambiente fantástico descrito. Expressões como “camaroando, caranguejando e pequeninando e não mordendo”. Após a sua leitura, explique o que o autor do texto quis criar com a colocação de palavras que não existem no nosso vocabulário em forma de verbos no gerúndio.

Observe e responda:



A Esfinge de Tebas era, segundo a mitologia grega, uma criatura com corpo de leão, asas de águia e cabeça de mulher. A todos que passassem pela cidade, a Esfinge apresentava seu enigma: “Que criatura pela manhã tem quatro pés, ao meio-dia tem dois, e á tarde tem três? – Decifra-me ou devoro-te!

Seu nome (esfinge) deriva do grego “sphinx”, que significa “aquele que estrangula”.



12. Existe entre as duas imagens o que chamamos de intertextualidade. Na primeira imagem observamos a reprodução do que seria a Esfinge de Tebas, para os gregos, já na segunda imagem, vemos a semelhança com a imagem original. Responda:

a) Por que o lixo tornou-se um enigma para a humanidade?

b) O que se pode concluir com o uso dos verbos no modo imperativo, ou seja, “RECICLA-ME OU TE DEVORO”, “DECIFRA-ME OU DEVORO-TE”?

c) Complete as frases com os verbos “reciclar” ou “devorar” no modo subjuntivo, mantendo o mesmo sentido apresentado na charge.

1. Quer que eu não te _____ ? Recicla-me.

2. Se você me _____, eu não te devoraria.

3. Se você me _____, eu não te devorarei!

4. Quando você me _____, eu desistirei de te devorar.

5. Temo que você não me _____, então devoro-te!